

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS BARCELINENSE**

FUNDADA EM 1880



*Balanço e Contas da Direcção*

e

*Parecer do Conselho Fiscal*



**GERÊNCIA DE 1938**



1 9 3 9

PANHIA EDITORA DO MINHO

BARCELOS



(B)  
061.235(469.12)(047.3)  
ASS



MUNICIPIO DE BARCELONA

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65257

CONVOCAÇÃO

*Barcelinense*

*P*<sup>OR</sup> este meio são avisados todos os Sócios da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense a reunir na sua sede, no dia 26 do corrente, pelas 13 horas, a-fim de apreciarem e discutirem o Relatório e Contas da gerência de 1938.

Caso neste dia não compareça número legal de sócios, fica desde já a aludida reunião convocada para o dia 2 de Abril à mesma hora e para o mesmo fim.

*Sede da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense, 20 de Março de 1939.*

O Presidente da Assembleia Geral,

JOÃO CARLOS COELHO DA CRUZ



## SENHORES ASSOCIADOS:

Após o decurso de mais um ano de rigorosa administração, perante vós nos apresentamos a prestar contas da função de confiança com que nos distinguistes.

Servimos essa função administrativa desta velha e prestigiosa Associação de Socorros Mútuos, com a consciência certa da mais leal e rigorosa sinceridade e de modo a bem merecer o encargo que quizeses confiar-nos.

Tivemos sempre em objectivo fazer muito, ultrapassar até o âmbito beneficente dos anos transatos, mas os apertadíssimos recursos dentro de que fomos obrigados a actuar, não nos consentiram maior expansão.

Todavia com o exercimento duma administração rigorosa ao máximo, diz-nos a consciência que mantivemos com honra o bom nome desta instituição, não deixando perder — a despeito de tantas e tantas dificuldades — o espírito associativo que é pedra basilar deste organismo de socorro mútuo.

Por todos os processos diligenciamos difundir, quanto possível, os benefícios admitidos e constantes das condições estatutárias da Associação, mas grandes embaraços de carácter económico, não o permitiram bem contra nossa vontade.

Como contra partida a um tam lastimoso estado de coisas, procuramos fazer convergir para a nossa causa atenções e auxílio de tantas e tantas pessoas que o poderiam fazer sem sacrificio de maior.

Nem assim esse concurso surgiu, a-pesar de tam solicitado.

No entanto nenhuma desilusão se apoderou do nosso espírito, nem cedemos ante os obstáculos descritos. Salientamo-los para que, de todos os associados tornados conhecidos, todos envidem esforços para os debelar, pois ninguém mais interessado na causa e que dela também maiores benefícios recebe.

Mesmo assim a missão que nos propusemos efectivar realizamo-la de modo a que não falhasse o espírito de auxílio que a todos demos, e de forma que encerramos contas com um saldo de 31.\$60. Pequeno saldo é de facto, mas honroso porque a tudo previmos sem deixar a Associação prês a qualquer outra responsabilidade que não seja a de 1.765.\$00 ao Médico e Farmácia, que vem sendo amortizada já de anos anteriores. Foi nossa pretensão, liquidá-la; mas, para tal, seríamos forçados a faltar com os necessários recursos aos associados doentes, o que se tornaria injusto e deshumano.

A franqueza do nosso procedimento e a lealdade com que expomos a difficil situação deste organismo deve ser motivo para que todos os associados a ponderem e estudem quanto antes, para que uma obra de tam elevado espirito associativo e de tam benéfica acção caritativa, não sossobre deshonrosamente à mingua de recursos.

Não nos podemos capacitar de que um organismo de tantas tradições, com casa própria, com tôda a montagem exigida, caía, assim, sem o amparo e a cooperação a que tem justo direito.

Finalmente consintam-nos uma referência especial ao consócio sr. Ilídio Lopes, ilustre presidente que foi da nossa Direcção e que a morte prematuramente arrebatou. Queremos frisar aqui a sua valiosa dedicação, os seus esforçados trabalhos e o seu indesmentível affecto a este organismo, deixando à sua memória o preito saudável e bem sentido das nossas homenagens.

Durante o ano faleceram mais os sócios srs. Ana de Jesus, José António da Silva, Rosa de Jesus Pereira e Teresa de Jesus Gomes, a cuja memória aqui prestamos a homenagem mais sentida.

**A Direcção.**

# Mapa da Receita e

## RECEITA

<b>Juros</b>	
Juros do Capital colocado por escrituras . . . . .	576\$00
Idem do Banco de Barcelos . . . . .	14\$00
<b>Quotas</b>	
Quotizações recebidas. . . . .	2.644\$00
<b>Diversos</b>	
Descontos feitos pelos Farmacêuticos nos medica- mentos fornecidos aos sócios . . . . .	285\$25
Aluguéis dos baixos da sede social e do quintal . .	460\$00
SALDO do ano de 1937 . . . . .	24\$35
<hr/>	
Esc. . .	4.003\$60

# Despesa do ano de 1938

DESPESA	
<b>Subsídios</b>	
Subsídios aos sócios e funerais . . . . .	110\$00
<b>Medicamentos</b>	
Medicamentos fornecidos aos sócios . . . . .	1.220\$05
<b>Ordenados</b>	
Ordenado ao médico . . . . .	1.150\$00
Idem ao cartorário . . . . .	600\$00
Idem de percentagem ao cobrador . . . . .	273\$30
<b>Diversos</b>	
Pago de contribuição do imposto de capitais. . . . .	82\$00
Idem indústrias eléctricas de 1937 . . . . .	49\$00
Idem a Rogério Calás (impressos) . . . . .	32\$50
Idem à Companhia de Seguros . . . . .	25\$85
Idem ao caiador . . . . .	7\$50
Idem da guia do Estado (Dec. 24.363 de 15-8-934) . . . . .	15\$00
Idem de recibos da Federação . . . . .	40\$00
Idem de pregos. . . . .	5\$50
Idem para accionar a escritura de António Ferreira de Andrade, de Carapeços . . . . .	217\$60
Idem à Companhia Editora do Minho . . . . .	143\$70
SALDO do ano de 1938 . . . . .	31\$60
Esc. . . . .	4.003\$60

# Medicamentos e Subsídios fornecidos aos Sócios

N.º do Sócio	Nomes dos Sócios	Subsídios e funerais	Medicamentos
69	António Rodrigues da Silva . . . . .		79\$80
26	Agostinho Carvalho (remido) . . . . .		16\$10
100	Artur Pereira Monteiro. . . . .		22\$70
50	Custódio Correia. . . . .		33\$90
157	Eduardo Figueiredo Ramos . . . . .		49\$45
164	Manuel Portela . . . . .		29\$60
155	Maria de Jesus Martins. . . . .		76\$50
56	Agostinho José de Sousa . . . . .		83\$70
152	Rosa Pimenta . . . . .		183\$57
20	Manuel José Ferreira (Remido) . . . . .		44\$30
124	José Fernandes dos Reis . . . . .		22\$00
131	Albino Gomes da Cruz (subsídio) . . . . .	50\$00	18\$40
174	Aureliano Alberto do Carmo . . . . .		45\$70
73	Alfredo de Magalhães . . . . .		12\$40
149	Ana da Conceição Cardoso. . . . .		21\$40
109	Fernando António Pereira. . . . .		35\$28
87	Ilídio Lopes (funeral). . . . .	60\$00	56\$20
134	João da Silva Magalhães . . . . .		47\$90
147	Júlia Brandão Lopes . . . . .		35\$40
18	Manuel Bento Pereira (remido) . . . . .		60\$40
144	Maria de Jesus P. Magalhães . . . . .		11\$65
138	Maria de Sousa . . . . .		58\$05
94	Rogério Cândido Calás de Carvalho . . . . .		2\$50
83	Rosa de Jesus Gomes . . . . .		42\$90
49	Maria da Graça Durães. . . . .		33\$45
128	Francisco José Alves . . . . .		16\$50
110	António Tôrres . . . . .		4\$30
119	Francisco Baptista . . . . .		76\$00
		110\$00	1.220\$05

Barcelinhos, 31 de Dezembro de 1938.

A DIRECÇÃO



## *Movimento Social durante o ano de 1938*

<b>Existência de Sócios em 31 de Dezembro de 1938</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>TOTAL</b>
A pagar regularmente as suas cotas .	44	14	58
Sócios remidos por terem completado 20 anos sem se utilizar dos socor- ros pecuniários nem medicamentos	20	6	26
Sócios falecidos durante o ano . . .	2	3	5
» admitidos durante o ano . . .	1		1

*Barcelinhos e sede da Associação de Socorros Mútuos  
Barcelinense, 31 de Dezembro de 1938.*

### **A DIRECÇÃO:**

ARTUR PEREIRA MONTEIRO  
FRANCISCO ANTÓNIO DE FARIA  
MANUEL DA COSTA PORTELA  
ANTÓNIO PEREIRA DA CRUZ  
EUGÉNIO DA COSTA SEQUEIRA

# Parecer do Conselho Fiscal

---

*Senhores Associados :*

*Cumprindo o determinado pela lei e o que dispõem os nossos Estatutos velamos sempre pelo movimento desta Associação não descurando um só momento a sua existência.*

*Tendo examinado, agora, as contas gerais e o relatório que a Direcção se dignou apresentar-nos verificamos que tudo se acha em boa ordem, devidamente escriturado e legalizado, e que as despesas feitas foram só as indispensáveis.*

*E assim somos de parecer :*

1.º) Que as contas e relatório merecem a vossa aprovação.

2.º) Que a todos seja dado um louvor pela dedicação e esforço demonstrado.

*Barcelinhos sede da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense, 5 de Janeiro de 1939.*

O Conselho Fiscal,

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA  
FRANCISCO JOSÉ ALVES  
JOÃO CARLOS DE LIMA

biblioteca  
municipal  
barcelos



65257

Balanço e contas da Direcção  
e parecer do Conselho Fiscal